



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE (48) 3721-8803 - Email: ppgfil@contato.ufsc.br

EDITAL N.º 01/PPGFIL/2019
SELEÇÃO DE CANDIDATO(A)S ÀS BOLSAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE DE 2019
DO PROJETO PRINT-CAPE/UFSC COORDENADO PELO PROGRAMA DE PÓS-
GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

Título do Tema: Linguagens, Interculturalidade e Identidades

Título do Subprojeto: Desafios da Universidade contemporânea no mundo globalizado: cultura e formação em perspectiva comparada, Brasil e Alemanha

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Santa Catarina, no uso de suas atribuições como programa líder de subprojeto do PRINT-CAPE/UFSC, torna público que estão abertas as inscrições para seleção de bolsistas de doutorado sanduíche, para início do período de estudos no exterior entre 01 de junho de 2019 a 31 de março de 2020.

1. DOS CANDIDATOS

1.1. A candidatura às bolsas do presente edital está aberta aos estudantes de doutorado regularmente matriculados nos seguintes Programas de Pós-Graduação vinculados ao Projeto “Desafios da Universidade contemporânea no mundo globalizado: cultura e formação em perspectiva comparada, Brasil e Alemanha”:

- a) Programa de Pós-Graduação em Filosofia;
- b) Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política;

1.2. Somente serão homologadas inscrições de estudantes que tenham cursado, no mínimo, 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no presente processo seletivo.

2. DAS INSTITUIÇÕES RECEPTORAS

2.1. O Projeto “Desafios da Universidade contemporânea no mundo globalizado: cultura e formação em perspectiva comparada, Brasil e Alemanha” oferece vagas de bolsas de estágio de doutorado sanduíche com duração de 06 (seis) e de 12 (doze) meses, disponibilizadas pelo PRINT-CAPE/UFSC, que deverão ser realizados em uma das instituições receptoras estrangeiras (Anexo I).

2.2. Considerando que a Capes não se responsabiliza por despesas relacionadas ao pagamento de taxas acadêmicas e de pesquisa na modalidade de doutorado-sanduíche, a instituição receptora deverá isentar o doutorando da cobrança de taxas acadêmicas e de pesquisa.

2.3. A aprovação do(a) candidato(a) no presente processo seletivo não garante a concessão de bolsa de estudos fornecida pela CAPES, da qual dependerá a liberação dos respectivos recursos disponíveis.

3. DO CRONOGRAMA

3.1. O edital seguirá de acordo com os prazos estabelecidos abaixo:

Etapa	Prazo	Responsável
Inscrições dos Candidatos	18/03 a 05/04/2019	Candidato
Divulgação da Comissão de Seleção	08/04/2019	PROPG
Divulgação dos Candidatos Classificados	16/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Reconsideração à Comissão de Seleção	17 e 18/04/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de reconsideração	29/04/2019	Comissão de Seleção
Pedidos de Recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC	02 e 03/05/2019	Candidato
Divulgação do Resultado após análise dos pedidos de recurso	13/05/2019	Comissão de Seleção
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/06 a 30/09/2019	15 a 23/05/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/10 a 31/12/2019	22/07 a 02/08/2019	Candidato
Implementação das bolsas com início do estágio no exterior de 01/01 a 31/03/2020	21/10 a 04/11/2019	Candidato

4. DAS INSCRIÇÕES

4.1. As inscrições deverão ser realizadas no período de 18 de março a 05 de abril de 2019, via e-mail, encaminhado para ppgfil@contato.ufsc.br.

4.2. Cada doutorando poderá inscrever-se somente em um único edital de seleção de bolsas de doutorado sanduíche de 2019 do PRINT-CAPES/UFSC. Caso o doutorando se inscreva em dois ou mais editais, as candidaturas serão automaticamente canceladas.

4.3. O período para início dos estudos no exterior, indicado no formulário de inscrição, poderá ser alterado uma única vez.

4.4. A inscrição neste processo de seleção implicará no conhecimento do regulamento de bolsas de estágio sanduíche no exterior da CAPES e na tácita aceitação das condições estabelecidas no inteiro teor deste edital, bem como dos editais complementares que porventura venham a ser publicados.

4.5. Os documentos necessários à inscrição no processo seletivo são os seguintes:

4.5.1. Formulário de Inscrição, completamente preenchido [vide Anexo II];

4.5.2. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Documentos Pessoais”, contendo: a) Fotocópias da carteira de identidade e do CPF. No caso de candidato estrangeiro, fotocópia do passaporte; b) Histórico escolar do curso em andamento que está matriculado, comprovando ter cursado no mínimo 12 meses do doutorado, tendo como referência a data de inscrição no processo seletivo para bolsa sanduíche; c) Comprovante de proficiência em língua estrangeira (alemão ou inglês), conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017.

4.5.3. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo Lattes Comprovado”, contendo o currículo atualizado e extraído da Plataforma Lattes e respectivos documentos comprobatórios da produção intelectual a partir do ano de 2014 (cópia da primeira página dos artigos publicados em periódicos, patentes, livros e capítulos de livros, trabalhos em anais de congressos), apresentados na ordem que estão listados no currículo).

4.5.4. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta do Orientador na UFSC”, contendo a carta do(a) orientador(a) do doutorado na UFSC, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da UFSC, com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com a instituição parceira no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;

4.5.5. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Carta do Docente ou Pesquisador no Exterior”, contendo a carta do(a) docente/pesquisador no exterior, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título do projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela UFSC. A carta deve expressar também a justificativa do projeto de colaboração;

4.5.6. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Currículo do Docente ou Pesquisador no Exterior”, contendo o currículo resumido do(a) docente/pesquisador no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e a titulação mínima de doutorado;

4.5.7. Arquivo único em formato *Portable Document Format* (.pdf) intitulado “Plano de Estudos”, contendo o plano de estudos de estágio de doutorado sanduíche no exterior, em português, com, no máximo, 15 páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infraestrutura experimental ou laboratorial específica. Devem-se seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os seguintes itens:

I - Título;

II - Introdução e justificativa, apresentando a atualidade, relevância e aderência ao subprojeto (vide Anexo III);

III - Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo;

IV - Metodologia a ser empregada;

V - Cronograma das atividades;

VI - Contribuição do plano de estudos para a promoção do ensino, formação e aprendizagem, quando for o caso;

- VII - Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando for o caso;
- VIII - Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos;
- IX - Relevância para o desenvolvimento econômico e de bem-estar social do Brasil no médio e longo prazos, quando for o caso;
- X - Inserção e relevância da atividade para o Plano de Internacionalização da UFSC;
- XI - Se o plano de estudos prevê/atende às normativas éticas nacionais e internacionais, quando relevante;
- XII - Justificativa para a escolha da IES de destino e o docente/pesquisador no exterior;
- XIII - Referências bibliográficas.

4.6. O comprovante de proficiência em língua estrangeira, conforme o Anexo XII do Edital N° 41/CAPES/2017, poderá ser entregue até a data limite para implementação da bolsa no respectivo período de início dos estudos no exterior.

4.7. O tamanho máximo dos arquivos a serem anexados não poderá ultrapassar 5 MB.

4.8. O(A) candidato(a), ao apresentar a documentação requerida, se responsabiliza pela veracidade de todas as informações prestadas e pela autenticidade dos documentos entregues.

5. DA COMISSÃO DE SELEÇÃO

5.1 A comissão de seleção, responsável pela seleção dos candidatos a bolsa e designada pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação, será constituída pelo Coordenador do Subprojeto, pelos Coordenadores dos Programas de Pós-Graduação partícipes do subprojeto e por um representante discente do programa líder.

5.2. Os Coordenadores de Programas de Pós-Graduação podem ser substituídos por um docente permanente por eles indicados.

5.3. Caso o Coordenador de Subprojeto seja também Coordenador de Programa de Pós-Graduação, o respectivo Programa de Pós-Graduação deverá ser representado por seu subcoordenador.

5.4. A portaria de nomeação da comissão de seleção será divulgada na homepage dos programas de pós-graduação vinculados ao subprojeto.

6. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

6.1. Os seguintes critérios serão adotados na seleção dos candidatos a bolsa:

Etapa	Peso
1. Carta do Orientador na UFSC; Carta do Docente ou Pesquisador no Exterior; Currículo do Docente ou Pesquisador no Exterior.	20%
2. Curriculum Lattes Comprovado do candidato, o qual será avaliado conforme tabela de pontuação apresentada em anexo (Anexo IV) Observação: A pontuação dos currículos será normalizada considerando a maior pontuação atingida como 100% e as demais relativas a ela.	30%
3. Plano de Estudos, o qual será avaliado conforme os seguintes critérios: a) Originalidade e relevância da problemática de pesquisa; b) Aderência e coerência do plano de estudos com o subprojeto de pesquisa Print-CAPES/UFSC c) Justificativa da contribuição pretendida para a área do conhecimento em que o projeto proposto se insere; d) Clareza e coerência dos objetivos em relação à fundamentação teórica e metodológica; e) Domínio e pertinência das referências bibliográficas na temática proposta; f) Adequação às normas da ABNT; g) Clareza e adequação do texto e domínio de categorias e conceitos apresentados.	50%

Serão classificados os alunos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete inteiros) na média ponderada das três etapas acima discriminadas. Em caso de empate, será utilizado como critério a maior nota obtida na etapa 3.

7. DOS RESULTADOS E RECURSOS

7.1. A lista dos candidatos com inscrições homologadas, com a pontuação obtida e respectiva classificação, será publicada na homepage do Programa de Pós-Graduação em Filosofia e do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política.

7.2. Os pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para ppgfil@contato.ufsc.br.

7.3. Os pedidos de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, com as justificativas que os motivam e devidamente fundamentados, deverão ser encaminhados, via e-mail, para print.propg@contato.ufsc.br.

7.4. Os resultados após análise dos pedidos de reconsideração à Comissão de Seleção e de recurso ao Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC serão publicados na homepage do Programa de Pós-Graduação em Filosofia, do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política e da PROPG (www.propg.ufsc.br/internacionalizacao/print/).

7.5. Serão selecionado(a)s aquele(a)s candidato(a)s que, pela ordem decrescente de classificação, preencherem o número de bolsas disponibilizadas ao subprojeto.

7.6. Caso ocorram desistências de candidato(a)s selecionado(a)s, poderão ser chamados a ocupar as bolsas remanescentes outro(a)s candidato(a)s aprovado(a)s, sendo respeitada a ordem de classificação.

7.7. Em nenhuma hipótese serão fornecidas informações sobre o resultado por telefone ou por e-mail.

8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

8.1. Será desclassificado(a) e automaticamente excluído(a) do processo seletivo, o(a) candidato(a) que:

- I - Realizar inscrição em dois ou mais editais de seleção de bolsas de estágio sanduíche de 2019 no âmbito do PRINT-CAPES/UFSC;
- II - Não apresentar a documentação requerida nos prazos e condições estipuladas neste Edital;
- III - Prestar declarações ou apresentar documentos falsos no processo seletivo.

8.2. O resultado deste Edital tem validade até o lançamento do próximo Edital de Seleção de bolsas de doutorado sanduíche PRINT-CAPES/UFSC.

8.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de Seleção ou pelo Grupo Gestor PRINT-CAPES/UFSC, conforme as suas competências.

Florianópolis (SC), 11 de março de 2019.

Roberto Wu
Nome e assinatura do Coordenador do PPG
Lider

Franciele Bete Petry
Nome e assinatura do Coordenador do
Subprojeto

[Original assinado]

ANEXO I – Instituições Receptoras

INSTITUIÇÕES RECEPTORAS	PAIS
Johann Wolfgang Goethe Universität – Frankfurt am Main	Alemanha
Humboldt-Universität zu Berlin	Alemanha

ANEXO II – Formulário de inscrição

**FORMULÁRIO INSCRIÇÃO PARA SELEÇÃO DE BOLSAS DE DOUTORADO SANDUÍCHE PRINT-
CAPES/UFSC 2019**

Título do Subprojeto PRINT-CAPES/UFSC:	
Nome do(a) Estudante:	
CPF:	
Programa de Pós-Graduação:	
Número de Matrícula no Doutorado:	
Data de Ingresso no Curso de Doutorado:	
Previsão de Término do Curso de Doutorado:	
Nome do(a) Orientador(a) de Doutorado na UFSC:	
Nome da Instituição Estrangeira Receptora:	
País da Instituição Estrangeira Receptora:	
Nome do(a) Orientador(a) na Instituição Estrangeira Receptora:	
Bolsa Solicitada:	() 6 meses () 12 meses
Período de Início do estágio Sanduíche no Exterior:	() I = 01/06 a 30/09/2019 () II = 01/10 a 31/12/2019 () III = 01/01 a 31/03/2020

Florianópolis, ___/___/___.

Nome Completo e Assinatura

ANEXO III – Subprojeto PRINT-CAPES/UFSC

Desafios da Universidade contemporânea no mundo globalizado: cultura e formação em perspectiva comparada, Brasil e Alemanha

Descrição do Projeto

Este projeto, com interesse interdisciplinar, tem como foco os desafios enfrentados pela instituição “Universidade” no mundo globalizado. Em particular, pretende analisar e comparar entre si os modelos acadêmicos brasileiro e alemão, ambos objetos de mudanças estruturais nas últimas décadas, e suas respectivas maneiras de conceber a relação entre *Bildung* (formação cultural) e *Ausbildung* (formação profissional). O modelo de Universidade elaborado na Alemanha em meados do século XIX por Wilhelm Von Humboldt (2006) prevê a possibilidade de uma educação para além do indivíduo, como um alicerce de um projeto de nação para o qual concorriam artes e ciências. Esse modelo, porém, encontra-se em risco na sociedade globalizada: de lugar relativamente protegido e autônomo para a pesquisa e o ensino, as instituições acadêmicas têm se tornado, cada vez mais, território do mercado. Por outro lado, à variada demanda invocada por uma sociedade cada vez mais complexa se aliam as grandes transformações na produção e na disseminação de informações nas últimas duas décadas e meia, bem como a emergência de grupos sociais em busca de reconhecimento social. As políticas de inclusão no Brasil e as migratórias na Alemanha são exemplos recentes desse movimento. Assim, novos atores sociais chegam à Universidade, fazendo confrontar diferentes registros culturais com a crescente urgência de internacionalização. É frente a esse contexto de profundas mudanças que a Universidade necessita repensar sua organização. Para alcançar esta meta, o projeto reúne pesquisadores e especialistas nacionais e estrangeiros em Filosofia, Educação, Sociologia e Ciência Política.

Contexto do Projeto

A reflexão que orienta esse projeto de pesquisa diz respeito a vários níveis de mudanças pelos quais passa a instituição “Universidade” e, por isso, o contexto social no qual se inserem seus resultados é o da relação entre Universidade e sociedade. Ao menos desde que assumiu sua feição moderna como no mencionado modelo humboldtiano, a Universidade é uma instituição central da esfera pública, dado seu papel de recrutamento, formação e preparo profissional e educacional dos membros dessas sociedades. Nesse sentido, as mudanças pelas quais passa a Universidade enquanto instituição interessam, de modo geral, à esfera pública e particularmente àquelas e àqueles que lidam com os processos educacionais e formativos em sociedades democráticas. Ainda que os resultados esperados sejam de natureza acadêmica, uma vez que esta é uma pesquisa de base, espera-se que seus resultados tenham relevância para outras áreas de pesquisa dentro da Universidade. Por fim, novamente ressaltando o caráter de pesquisa de base, é importante notar que o problema de pesquisa aqui proposto surge da percepção de que, por um lado, em meio a projetos de internacionalização a reflexão sobre o caráter e o papel da Universidade se torna mais necessária e, por outro lado, de que esse mesmo processo de internacionalização se insere em um conjunto de mudanças que afetam a instituição Universidade e, como apontado no projeto de pesquisa, ocorre concomitantemente em outros lugares além do Brasil.

Problema

Para Wilhelm von Humboldt, a *Bildung* (formação) representava a possibilidade de uma educação para além do indivíduo, alicerce de um projeto de nação para o qual concorriam artes e ciências. Materializado na Universidade de Berlim, é nesse contexto que nasce o projeto universitário que hoje temos, uma experiência que nos chega como legado

iluminista. Esse modelo, porém, encontra-se em risco na sociedade globalizada. De lugar relativamente protegido e autônomo para a pesquisa e o ensino, as instituições acadêmicas têm se tornado, cada vez mais, território da especialização demandada pelo mercado. Por outro lado, à variada demanda invocada por uma sociedade cada vez mais complexa se aliam as grandes transformações na produção e disseminação de informações nas últimas duas décadas e meia, bem como a emergência de grupos sociais em busca de reconhecimento social. As políticas de inclusão no Brasil e as migratórias na Alemanha são exemplos recentes desse movimento. No melhor dos casos, a Universidade busca incorporar e responder às múltiplas demandas de pesquisa e ensino (e extensão) que lhe desafiam; no pior deles, de acordo com Readings (1999), ela se afastaria do projeto formativo original, adquirindo o caráter de uma corporação burocrática autônoma que responde às necessidades do capitalismo. No Brasil, gestão, planejamento, êxito, números, tecnicismo e operatividade ganharam espaço desde a ditadura civil-militar, não regredindo nos anos que a sucederam, de forma que seu objetivo de formação se perdeu (Cf. CHAUI, 2003). Cabe investigar, então, de que forma a Universidade contemporânea lida com as exigências conflitantes de, por um lado, um projeto formativo presente em sua fundação e, por outro lado, as novas demandas que têm alterado sua estrutura e finalidade.

Objetivo geral:

- Investigar, em perspectiva comparada (Brasil x Alemanha) o lugar da Universidade na sociedade contemporânea, com ênfase na tensão entre tradição e contemporaneidade nas asserções de pesquisa e ensino.

Objetivos específicos:

- Analisar a formação universitária em sua relação de continuidade ou descontinuidade com a educação básica no Brasil e na Alemanha;
- Comparar o modo pelo qual se estruturam as Universidades brasileira e alemã no que diz respeito às atividades de produção acadêmico-científica, de ensino e extensão;
- Compreender o lugar social ocupado pela Universidade nos contextos brasileiro e alemão;
- Descrever os desafios da internacionalização da pesquisa e do ensino das Humanidades, considerando a prevalência de culturas e idiomas em um tempo em que a experiência social se coloca simultaneamente;
- Investigar a circulação e apropriação cultural de diferentes grupos sociais recentemente representados na Universidade, no contexto de suas lutas por reconhecimento;
- Investigar as mudanças ocorridas no trabalho docente (nas dimensões do ensino, pesquisa e extensão) frente às novas exigências colocadas à Universidade contemporânea;
- Pesquisar as formas de elaboração política de diferentes grupos de alunos e alunas, considerando as rápidas e recentes mudanças econômicas, discursivas e culturais na esfera pública.

Referências

- CHAUI, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**. Set /Out /Nov /Dez, No. 24, 2003.
- HUMBOLDT, Wilhelm von. Teoria da formação do ser humano. In: Heidermann, W.; Weiniger, M. J. (Org.). **Wilhelm von Humboldt: linguagem, literatura, Bildung** (edição bilíngue). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2006.
- READINGS, Bill. **The University in Ruins**. Cambridge, Massachusetts and London, England: Harvard University Press, 1999.

ANEXO IV – Tabela de pontuação do Currículo Lattes

AUTORIA DE LIVRO CIENTÍFICO COM CONSELHO EDITORIAL	10 pontos
ORGANIZAÇÃO DE LIVRO CIENTÍFICO COM CONSELHO EDITORIAL (COLETÂNEA)	8 pontos
TRADUÇÃO	Livro – 6 pontos Capítulo – 4 pontos Artigo científico – 3 pontos
AUTORIA DE LIVRO CIENTÍFICO SEM CONSELHO EDITORIAL	Metade dos valores atribuídos aos livros com conselho editorial
ARTIGO EM PERIÓDICO INDEXADO QUALIS CAPES* (PUBLICADO OU COM ACEITE FINAL PARA PUBLICAÇÃO)	A1 = 10 A2 = 09 B1 = 08 B2 = 07 B3 = 06 B4 = 05 B5 = 03
ARTIGO EM PERIÓDICO COM OU NÃO INDEXADO (PUBLICADO OU COM ACEITE FINAL PARA PUBLICAÇÃO)	2 pontos
RESENHAS EM PERIÓDICOS COM AVALIAÇÃO QUALIS CAPES*	1 ponto
RESENHAS EM PERIÓDICOS SEM AVALIAÇÃO QUALIS CAPES*	0,5 ponto
CAPÍTULO DE LIVRO CIENTÍFICO COM CONSELHO EDITORIAL	8 pontos
TRABALHOS EM ANAIS DE CONGRESSO E OUTROS EVENTOS	Trabalho completo em anais de congresso e outros eventos internacionais – 3 pontos Trabalho completo em anais de congresso e outros eventos nacionais – 2 pontos Resumos expandidos em anais internacionais – 1 ponto Resumos expandidos em anais nacionais – 0,5 ponto Resumos em anais internacionais – 0,5 ponto Resumos em anais nacionais – 0,3 ponto

* Serão consideradas as avaliações CAPES nas áreas de Filosofia, Sociologia, Ciência Política e Educação, considerando a melhor avaliação entre elas.